



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Mito—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-  
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00  
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00  
Africa e Açores 40\$00  
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calés de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos  
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1958

# CONDE DE VILAS BOAS

No dia 3 do proximo mês de Dezembro—quarta-feira—faz um ano que faleceu o Ex.<sup>mo</sup> Conde de Vilas Boas, um dos mais prestimosos Barcelenses do nosso tempo. «O BARCELENSE», onde S. Ex.<sup>a</sup> colaborou mais de trinta anos, não pode deixar de lembrar, hoje, a memória de tão egregio conterraneo, a quem Barcelos muitissimo deve, desde as Paradas Agrícolas, o Congresso Missionário, as Exposições Missionárias e do Linho e Lã, a Peregrinação á Franqueira (presidida por Sua Eminencia o Sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Patriarca de Lisboa, tomando parte oito Prelados), o Monumento a D. António Barroso, as grandes obras no Salão Nobre da Camara Municipal, as Comemorações ao heroico Feito do Alcaide de Faria, etc., etc.

Para os nossos milhares de leitores fazerem uma pequena ideia de quem foi Esse heroico Combatente das Campanhas de Africa e valente Companheiro de Mouzinho, pedimos vênha ao nosso illustre colega «O DEBATE», para transcrever o consciencioso artigo que segue, da autoria do distinto Jornalista, Sr. A. Pinto Machado:

«Mais um perto de Deus. Mais um longe de nós. A pouco e pouco se desfaz o cortejo dos Heróis do nosso tempo e que no tempo marcaram quadros de Beleza, em valor e sacrificio pelo Bem da Pátria.

Ao Conde de Vilas Boas me quero referir. Sirva esta homenagem póstuma como reparo a atitudes de indiferença—aparentemente apenas—que algumas vezes tive para com ele, por via do embrulho desta existencia de ingratições.

Penitencia. Faço penitencia por me esquecer alguns dias de perfilar-me perante o Homem em cujo peito se firmava bem a medalha da Torre e Espada. Faço penitencia por me esquecer d'Aquella que á Causa da Nação sacrificou toda a sua brilhante carreira, não ealameando nunca a farda que, de guarda-marinha a 1.º Tenente, se encheu de poesia e sangue na História Heroica das Campanhas de Africa, ao lado de Mousinho, Azevedo Coutinho e Paiva Conceiro.

Ingrato com ele, eu fui como tantos. Maior peccado o meu, porque o vejo emigrado na Galiza, comendo do Pão Alheio que eu provei e dando serena prova cívica do seu enorme amor a Portugal.

Venho resgatar a dívida, e Deus me perdoe—que o perdão do Conde de Vilas Boas tenho a certeza de que o recebi na vida.

No alvor da Revolução Nacional, Fernando de Magalhães e Menezes—Conde de Vilas Boas—mereceu as atenções de soldado do Resgate.

Não podiam ser muitas, porque os Monárquicos só recebiam justiça ás prestações. E sempre minguidinha. Louvado Deus.

Os olhos dos que vão ao leme nem sempre reparam nos peitos dos que vão aos remos. Todavia era fácil, na multidão das cores, ver o conjunto lindo dos seus galardões militares.

Estavam nelas os testemunhos das Campanhas dos Namarrais, Gaza e Barué, mais a Homenagem

## O Conde de Vilas Boas



FIGURA HEROICA DAS GUERRAS DE AFRICA E BOM COMBATENTE DA CAUSA MONARQUICA

Nacional aos Heróis da Ocupação do Império.

Ao lado delas, com a que esmaltava a sua acção na Campanha de Macau, em 1900, a cor azul da Torre Espada—o cume da valentia e da dedicação.

Campanhas de Africa. Quase a vida gloriosa da Idade Média vivida nos nossos dias.

Deviamos trazer em relicário os nomes desses Heróis. São eles prova do valor da Raça, em sangue vivo a tingir aquele mapa cor de rosa que se desbotava com o Ultimatum.

Que tempo maravilhoso esse e como se ergue alta a figura de D. Carlos no meio dos seus Heróis Africanos.

Pagámos nós essa dívida?

O Rei morreu na tragédia do Terreiro do Paço; ao maior dos Heróis roeu-lhe a vida a politiquice liberal; outros foram-se em enterros simples, apenas com orações a Deus.

Ao seu valor e á sua valentia (dois termos bem distintos) nunca prestaram justiça devida.

O Conde de Vilas Boas sofreu o desengano dos mais. Todavia nunca deixou de ser para com a Pátria o que foi sempre: devotado e sacrificado soldado. Teve postos de relevo?

Após a Republica apenas na Revolução Nacional. Mas que distancia entre os postos e o seu valor real. Justiça sempre a prestações...

A Defesa Nacional tem publicado notas biográficas a seu respeito. Assina-as, um oficial de Marinha. A pena do seu biográfico deve consolar-se ao dobar historia militar do Conde de Vilas Boas.

E' que essa figura esmalta-se bem na galeria dos nossos Marinheiros.

Eu não venho aqui fazer agora a historia desse bricoço Oficial da Real Marinha Portuguesa. Talvez faça um dia a historia de um bom combatente da Causa Monárquica.»



Barcelos—O interessante cartaz anunciador da imponente Exposição do Linho e Lã, realizada em 1931, no Parque da Cidade.

## Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

### CONVITE

(1.º ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DO CONDE DE VILAS-BOAS)

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, convida todos os Barcelenses a assistir a uma Missa, que manda celebrar no proximo dia 3 de Dezembro, pelas 8,30 horas na Igreja Matriz, de Barcelos, pelo eterno descanso da alma do Conde de Vilas Boas, Barcelense illustre e que foi grande impulsor das obras de embelezamento do Monte da Franqueira.



Sua Eminencia o Cardeal Patriarca, com o Sr. Conde de Vilas Boas, visita a Exposição Missionaria.

## O 1.º DE DEZEMBRO...

### DIA DA MOCIDADE PORTUGUESA

A Ala N.º 1, de Barcelos, desta patriótica e simpática Organização Nacional, segunda-feira, Cont. na 8.ª pág.



Barcelos—O belo cartaz da magestosa Exposição Missionaria, realizada em Setembro de 1931

## AINDA O PLANO DE FOMENTO

Por várias vezes nos temos referido já ao Plano do Fomento para o período que abrange de 1953-58. Mas é tão notável esse documento e tão importantes as consequências que dele advirão que mais uma vez pretendemos pô-lo em foco.

Assim, entre as muitas e destacadas medidas que serão postas a vigorar, é justo salientar as que se referem a Comunicações e Transportes. Neste capítulo, muito há a esperar do grandioso plano, pois atinge todas as modalidades desde comunicações e transportes marítimos, terrestres e aéreos, até aos próprios Correios, Telegrafos e Telefones.

Serão altamente beneficiados os portos de Lisboa, Porto, Leixões e todos os restantes do País—no que se gastará a elevadíssima verba de 915.000 contos—permitindo, assim, que os grandes transatlânticos possam, sem dificuldade, acostar para carregar e descarregar, prontamente, as mercadorias ou para a fácil entrada e saída de passageiros, nos mais importantes, e para as necessidades normais dos que, não sendo considerados de primeira classe, nem por isso deixam de ter intenso tráfego. Estão, igualmente, previstas obras de grande envergadura nos aeroportos já existentes e, ainda, o desenvolvimento de outros, em virtude do incremento que, entre nós, tomou esta modalidade de comunicações. Para isso, se estabeleceu a verba de 70.000 contos.

Quanto aos caminhos de ferro, não se esquece, no referido plano, o papel importante que desempenhou e prevê-se o seu desenvolvimento, pelo melhoramento intensivo, não só de material circulante como das respectivas vias, destacando-se a projectada electrificação do ramal de Sintra.

Para caminhos de ferro, está prevista a verba de 300.000 contos.

Como elemento importantíssimo das nossas comunicações, não podia o plano olvidar a Marinha Mercante, que muito se tem desenvolvido, ultimamente, com a aquisição de moderníssimas unidades de grande calado e para ela se reserva a notável soma de 780.000 contos.

Por sua vez para qua seja dado grande incremento á aviação civil, é-lhe adjudicada a quantia de 75.000 contos. Por fim, para os C. T. T. que, no nosso País, estão já montados numa forma que pode causar inveja a outras nações, destinam-se ainda 400.000 contos. Tal é, em resumo, o que se estabelece, quanto ao que respeita a comunicações, no notável plano que o Governo do Estado Novo se propõe realizar para felicidade do povo e da Nação.

Matheus de Macedo

### A Lavoura de Entre-Douro e Minho

Os bravos Deputados pelo nosso Distrito, Srs. Padre Manuel Domingues Basto e Dr. Elísio Pimenta, nas últimas sessões do Parlamento têm pronunciado vibrantes discursos em prol da Lavoura de Entre-Douro e Minho, que vem arrostando uma vida precária, quase miserável.

Muito bem, senhores Representantes do Povo Minhoto, assim é como se honra o mandato que vos confiamos.

Pelo engrandecimento da nossa angustiada Lavoura, deve ser o leu-a dos ilustres Deputados nortenhos.

### CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema uma produção em colorido, filmada em plena selva africana: PANTANOS DO CONGO

A odisséia de 7 passageiros de um avião que foi forçado a descer numa floresta cheia de perigos e de feras.

Um filme de emoção e entusiasmo.

—Na 2.ª-feira, 1.º de Dezembro, ás 15 e ás 21 horas, o extraordinário filme em séries, com 12 episódios:

### SEITA DOS MASCARADOS

As aventuras de um bando que espalha o terror, com lutas ferozes entre gente turbulenta e ambiciosa.

Um filme que reúne todos os predicados de que o grande publico tanto aprecia.

—Na proxima 5.ª-feira, ás 21,30 horas, a obra máxima do grande William Wyler:

### A HERDEIRA

Um filme que obteve cinco oscars, com Olivia de Havilland, Montgomery Clift, Ralph Richardson, etc.

O filme que nos apresenta o máximo que a 7.ª arte pode produzir.

### JOAQUIM CORREIA DE AZEVEDO

Acompanhado do nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Luís Novaes Machado, distinto Médico, nesta cidade, partiu para Paris, onde foi consultar um especialista de doenças de pele, o nosso também amigo, Sr. Joaquim Correia de Azevedo, importante Negociante em Barcelos e no Porto, e generoso bemfeitor.

Que S. Ex.ª seja bem sucedido, são os nossos votos muito sinceros.

### NATAL DOS POBRES DO DISTRITO

Sua Ex.ª o Senhor Governador Civil, continua na sua bem-dita Jornada de conseguir donativos para a Consuada dos Pobresinhos do Distrito de Braga.

Na primeira jornada S. Ex.ª, o Senhor Major Armando Nery Teixeira, conseguiu 74 contos, sendo, 20, do Ministério do Interior e 20, do Governo Civil.

Bem haja o prestigioso Magistrado, e que Deus o acompanhe em tão meritorio empreendimento.

### O Desforço

Este nosso prestigioso colega, que teve como vigoroso Director o nosso saudoso amigo, Sr. Artur Pinto Bastos, acaba de entrar no 60.º ano de publicação.

«O DESFORÇO» é um brilhante semanario que está sempre alerta em prol do engrandecimento da sua linda e próspera terra—Fafe.

A Ilustre Directora do valeroso hebdomadário, Sra.ª D. Isaura Lusitana Pinto Bastos, filha predilecta do falecido jornalista Sr. Artur Pinto Bastos, bem como a todos os que labutam nessa «salvança do progresso», «O BARCELENSE» envia-lhes as melhores saudações, com os desejos de que Deus os bafeje com a sorte...

Parabens, pois, e continuem...

### ANTONIO COUTINHO MÉDICO

CONSULTÓRIO: Rua Infante-D. Henrique, 56 — Telef. 8509

BARCELOS

Consultas das 10 ás 12 horas

### INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Diz-se, com visos de verdade, que todo o nosso vasto concelho, por iniciativa das suas respectivas juntas de freguesia, promovem para o proximo dia 13 de Dezembro uma manifestação de homenagem e apreço ao Ex.ª Presidente da Câmara Dr. Mário Miguel Gandara Norton, levando á sua frente uma Comissão de Honra composta por Cavalleiros de elevada categoria social no nosso meio, para, naquele dia em que se completam oito anos da sua posse de Presidente do Municipio, lhe manifestar gratidão pelos serviços que durante todo aquele tempo tem prestado em prol do engrandecimento da Rainha do Cávado—Barcelos.

«O BARCELENSE» as sociando-se a tão simpática manifestação, faz votos para que Sua Ex.ª continue, como até aqui, a prestar o seu valioso concurso para tudo quanto se torna preciso realizar, não só nesta cidade, mas em tudo que as freguesias necessitem.

### Contra o analfabetismo

Foi ha pouco promulgado um Decreto que, de uma vez para sempre, regula a maneira obrigatoria da matricula de todas as crianças nas escolas primarias, cuja frequencia garante a extinção do analfabetismo em Portugal.

A proposito desta obrigatoriedade apraz-nos registar o que «Carlos Sul» disse ha anos:

—«O pai que nega ao seu filho a instrução primaria deixou de ser pai, rasgou a carta do seu poder. O direito que afirma para lhe negar a escola é o direito do mais asqueroso dos parricidas, do parricida moral».

Ha pouco, «Carlos Sul», referindo-se a estas suas afirmações, acrescentou:

—«Hoje, quem diz pai, poderá dizer também—Estado».

De aplaudir são, por isso, as ultimas medidas do Governo sobre a extinção do nosso ainda vultuoso analfabetismo».

Z

### CONSERVAS

Sardinha  
Atum  
Baleia  
Anchovas  
Ameijoas  
Aves  
Caça  
etc., etc.

Vende nesta cidade, aos melhores preços

CAFEZEIRA DE BARCELOS TELEFONE 8410

### Domingos Gandarão

Acompanhado de sua extremosa esposa e de simpática menha Maria da Conceição Ferro Ferreira, regressou ao Rio de Janeiro o nosso prezado assinante, Sr. Domingos Gonçalves Gandarão, estimado e digno industrial do Capital do Brasil.

Ao bom amigo, agradecemos os cumprimentos de despedida apresentados nesta redacção. Boa viagem, pois, e felicidade.

## IMPORTANTÍSSIMO

A crise que assoberba a imprensa é medonha. Se nela ha suspensões, apreensões ou outros castigos que representam despesas por inteiro e zero de receita, tem os jornais suportado o aumento no preço de todos os artigos para a sua confecção.

Ora os amigos da boa imprensa não podem encolher indiferentemente os ombros. Os directores dos jornais limitam-se presentemente a pedir pouco; e esse pouco mesmo, apenas aos assinantes, que é o mesmo que dizer, aos seus amigos. Mais uma vez se pode repetir: os jornais vivem exclusivamente das suas assinaturas e das suas vendas. Sei que cá por casa estão em dia todas as suas contas, o que nem todos registam. Ha aumento de assinaturas, mas tudo isto custou, custa e custará muito trabalho, muita cansaça, muita força de vontade, muita fiscalização, muitas horas de trabalho, e até...muitos cabelos brancos.

Parece-me pois que este esforço em favor da imprensa merece ser recompensado, por quem se diz defensor da mesma. Pois muito bem, como dissemos tem sido medonha a crise da imprensa pois tem-se-lhe duplicado os encargos devido ao aumento de todas as matérias primas.

Ora para faciar este aumento precisa-se de novos assinantes e os existentes pagarem pontualmente as assinaturas. Era bom que ao receberem o recibo da assinatura do jornal o não devolvam, pois a devolução acarreta despesas e sacrificios. Se os assinantes dos jornais calculassem os trans-tornos e principalmente a despeza que isso acarreta!

Transtorno porque é receita imprescindível para pagamentos a efectuar em dias certos e inadiáveis. E' despeza porque cada recibo que vai á cobrança gasta uns tantos escudos que assim são dispendidos sem compensação. Desta forma quantas mais devoluções houver maior será a despeza que afecta o jornal. Quantas e quantas vezes em horas mal pensadas são devolvidos varios recibos?!

E assim quantas e quantas despesas desnecessarias? Felizmente pôde-se dizer que «O Barcelense» não tem sido castigado com tal mal, antes pelo contrario, tem amigos dedicados e assinantes a quem deve provas de grande estima e consideração, pois são pontuais no pagamento de assinaturas, angariam novas e interessam-se pelo seu bom andamento de propaganda, afora outras provas de dedicação que jamais esquecerá. Como é obvio o pagamento das assinaturas do jornal é adiantado, portanto quem quizer ser util ao jornal não demore o pagamento da assinatura.

Como o Director de «O BARCELENSE» não pode ter ouvidos para todos, conta com a boa vontade dos assinantes, e algum retardatario que haja, conta que ele não ficará surdo a este apelo. E como sou dedicado amigo do Director, bem como colaborador do seu jornal, lembrei-me deste apelo que oxalá produza os «frutos» que se almejam.

P.º F. Castilho

### A Minha Sarmácia

Director Clínico:

DR. EMÍDIO LENTE

Avenida Combatentes da 1.ª Guerra

SERVIÇO PERMANENTE

TODAS AS 4.ªS FEIRAS.

Aviamento de todo o receituário clínico. Especialidades Farmacéuticas. Produtos químicos e artigos de beleza.

### D. IRENE GARRIDO

Acompanhada de suas gentilíssimas Filhas e Irmã, regressou da sua linda Quinta, de Milhazes, á sua Casa desta cidade, a Ex.ª Sra.ª D. Irene de Lima Garrido, nossa ilustre assinante e senhora dotada dos mais elevados predicados.

Julga. Outro problema a resolver é o das crianças se apresentarem agasalhadas e alimentadas devidamente. Então o ensino será recebido em boas condições de aproveitamento.

O Governo Nacional pode contar com tudo quanto fôr preciso pôr em prática neste sector do funcionalismo público. Com toda a certeza não era professor primário aquele Gerente duma fábrica que interrogava um operário acerca doutro que morria por não fazer nada e faltava ao serviço sem motivo justificado havia perto dum mês. Obteve em resposta que conseguira um emprego publico.

E' cometer injustiça contra os Servidores do Estado. Poderá haver um ou outro menos zeloso no cumprimento dos seus deveres. Uma fiscalização rigorosa pode chamá-los ao desempenho das funções que lhes competem.

Prof. Matias Martins Fernandes

### Aos Domingos

Não devem faltar na sua mesa os incomparáveis SO-NHOS da Pastelaria Arantes.

### Para o Brazil

Embarcaram para o Rio de Janeiro, tendo já chegado ao seu destino, os nossos prezados amigos e assinantes Srs. João Gomes Labarinhos e Daniel de Lima Loureiro, com suas dedicadas esposas e filhas, José de Araújo Loureiro e extremosa esposa, José da Silva Nunes, Antonio Casanova, Manuel Silva e Marcos Emilio da Costa Carvalho. Que sejam felizes, são os nossos votos.

OBITUÁRIO

Dr. José da Silva Freitas

Depois da dolorosa sofrimento, na madrugada do ultimo sábado, na Casa de seus tios, ao Campo 5 de Outubro, n.º 2, desta cidade, faleceu o nosso prezado amigo, e distinto Médico, Sr. Dr. José Augusto da Silva Freitas, de 39 anos, cavalheiro muito considerado.

S. Ex.ª, que desempenhou varios cargos de elevada categoria, nesta cidade, como sejam: Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Sub-Delegado de Saúde, Sub-Delegado e Médico da Mocidade Portuguesa, Director do Gremio da Lavoura, Vereador Municipal, Médico da Casa de Saúde de S. João de Deus, Médico das Casas do Povo de Lijó e de Alvíto, etc., etc., era marido de Sr.ª D. Maria do Carmo Martins Soares da Silva Freitas, filha da Farmaceutica, Sr.ª D. Amélia Augusta da Silva Freitas e do nosso amigo Sr. José Augusto de Freitas, Proprietario em Agulm; genro da Sr.ª D. Adelaide Coelho da Costa Martins Soares; cunhada da Sr.ª D. Maria José de Sousa Martins Soares e do nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim José Martins Soares, distilato Engenheiro Electrotécnico da Mabor; sobrinho das Sr.ªs D. Emilia dos Prazeres, D. Arminda Augusta, D. Ana de Jesus e D. Maria das Dores da Silva, D. Julieta Cândida da Silva Barbosa e D. Rosa Coelho da Costa Vieira e do nosso tambem amigo, Sr. Manuel Augusto Vieira, importante Industrial; primo da Sr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro e do Sr. Dr. Marcos Pereira Monteiro, distintos Professores; tio dos meeiros Eduardo e José de Sousa Martins Soares; primo e padrinho de meu filho Antonio Justino da Silva Pereira Monteiro e neto materno do saudoso Notario, Sr. Antonio Justino da Silva.

O funeral do indito Sr. Silva Freitas, foi muitissimo concorrido, foi uma frizante demonstração de Saudade pelo Ilustre Rodo. O préstito fúnebre, no Domingo, saiu de Casa de seus tios, Sr.ª D. Rosa Coelho da Costa Vieira e do nosso ilustre colaborador Sr. Manuel Augusto Vieira, para a Igreja de Senhor Bom Jesus da Cruz, onde foi celebrado o resposo e, em seguida, foi trasladado para o Cemiterio Municipal, ficando em jazigo da Família.

A urna foi conduzida da Casa ao Cemiterio num prouto-socorro dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, indo coberto com a Bandeira da Mocidade Portuguesa. A chave da urna foi confiada ao Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, Ilustre Presidente do nosso Municipio. De Casa à Igreja e, daqui, ao Cemiterio, foi organizado um torço constituido por Irmãos da Casa de Saúde de S. João de Deus, Dezas de crianças do Recolhimento e da Casa de Santa Maria, conduziam lindos bouquetes com sentidas dedicatorias.

No préstito fúnebre, alem de centenas de pessoas de todas as categorias sociais, lembra-nos de ter visto os Irmãos e alguns doentes da Casa de Saúde S. João de Deus, os Professores e Alunos do Seminario do Espirito Santo da Silva, diversos Sacerdotes, Organismos Corporativos, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, representante da M. P., Policias de S. P. e de Vição, Comandante da S. de G. N. R., Médicos, Advogados, Funcionarios, Negociantes, Industriais, Representantes da Camara Municipal, do Turismo, dos Gremios da Lavoura e do Comercio, Casa das Rapazes, Creches de D. Antonio Barroso e de Santa Maria, Recolhimento do Menino Deus, Missionarias de Maria e Hospitalares, Asilados, etc., etc.

A Ex.ª Família derida, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de muito pesar. Dr. Alvaro Souto A morte do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Dr. Alvaro do Vale Souto, occorrida no dia 20 de corrente, foi muito sentida nesta cidade, onde o ilustre fizado contava muitas amizades. O Sr. Dr. Alvaro Souto, appareceu morto no seu quarto, e, segundo consta, devido a excessiva tenção arterial.

S. Ex.ª, que contava 58 anos de idade, ha 31 anos que exercia o cargo de Conservador do Registro

Depois da dolorosa sofrimento, na madrugada do ultimo sábado, na Casa de seus tios, ao Campo 5 de Outubro, n.º 2, desta cidade, faleceu o nosso prezado amigo, e distinto Médico, Sr. Dr. José Augusto da Silva Freitas, de 39 anos, cavalheiro muito considerado. S. Ex.ª, que desempenhou varios cargos de elevada categoria, nesta cidade, como sejam: Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Sub-Delegado de Saúde, Sub-Delegado e Médico da Mocidade Portuguesa, Director do Gremio da Lavoura, Vereador Municipal, Médico da Casa de Saúde de S. João de Deus, Médico das Casas do Povo de Lijó e de Alvíto, etc., etc., era marido de Sr.ª D. Maria do Carmo Martins Soares da Silva Freitas, filha da Farmaceutica, Sr.ª D. Amélia Augusta da Silva Freitas e do nosso amigo Sr. José Augusto de Freitas, Proprietario em Agulm; genro da Sr.ª D. Adelaide Coelho da Costa Martins Soares; cunhada da Sr.ª D. Maria José de Sousa Martins Soares e do nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim José Martins Soares, distilato Engenheiro Electrotécnico da Mabor; sobrinho das Sr.ªs D. Emilia dos Prazeres, D. Arminda Augusta, D. Ana de Jesus e D. Maria das Dores da Silva, D. Julieta Cândida da Silva Barbosa e D. Rosa Coelho da Costa Vieira e do nosso tambem amigo, Sr. Manuel Augusto Vieira, importante Industrial; primo da Sr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro e do Sr. Dr. Marcos Pereira Monteiro, distintos Professores; tio dos meeiros Eduardo e José de Sousa Martins Soares; primo e padrinho de meu filho Antonio Justino da Silva Pereira Monteiro e neto materno do saudoso Notario, Sr. Antonio Justino da Silva. O funeral do indito Sr. Silva Freitas, foi muitissimo concorrido, foi uma frizante demonstração de Saudade pelo Ilustre Rodo. O préstito fúnebre, no Domingo, saiu de Casa de seus tios, Sr.ª D. Rosa Coelho da Costa Vieira e do nosso ilustre colaborador Sr. Manuel Augusto Vieira, para a Igreja de Senhor Bom Jesus da Cruz, onde foi celebrado o resposo e, em seguida, foi trasladado para o Cemiterio Municipal, ficando em jazigo da Família. A urna foi conduzida da Casa ao Cemiterio num prouto-socorro dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, indo coberto com a Bandeira da Mocidade Portuguesa. A chave da urna foi confiada ao Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, Ilustre Presidente do nosso Municipio. De Casa à Igreja e, daqui, ao Cemiterio, foi organizado um torço constituido por Irmãos da Casa de Saúde de S. João de Deus, Dezas de crianças do Recolhimento e da Casa de Santa Maria, conduziam lindos bouquetes com sentidas dedicatorias. No préstito fúnebre, alem de centenas de pessoas de todas as categorias sociais, lembra-nos de ter visto os Irmãos e alguns doentes da Casa de Saúde S. João de Deus, os Professores e Alunos do Seminario do Espirito Santo da Silva, diversos Sacerdotes, Organismos Corporativos, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, representante da M. P., Policias de S. P. e de Vição, Comandante da S. de G. N. R., Médicos, Advogados, Funcionarios, Negociantes, Industriais, Representantes da Camara Municipal, do Turismo, dos Gremios da Lavoura e do Comercio, Casa das Rapazes, Creches de D. Antonio Barroso e de Santa Maria, Recolhimento do Menino Deus, Missionarias de Maria e Hospitalares, Asilados, etc., etc. A Ex.ª Família derida, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de muito pesar. Dr. Alvaro Souto A morte do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Dr. Alvaro do Vale Souto, occorrida no dia 20 de corrente, foi muito sentida nesta cidade, onde o ilustre fizado contava muitas amizades. O Sr. Dr. Alvaro Souto, appareceu morto no seu quarto, e, segundo consta, devido a excessiva tenção arterial. S. Ex.ª, que contava 58 anos de idade, ha 31 anos que exercia o cargo de Conservador do Registro

CASAMENTO

No Santuario de Nossa Senhora do Sameiro, celebrou-se o enlace matrimonial entre o nosso amigo e assinante, Sr. José Ribeiro Torres, digno e inteligente guarda-livros da Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este, e a Sr.ª D. Honorina Maria Moreira Pinto, considerada Professora Oficial.

Ao novo lar cristão, que é constituído por dois corações que tanto se amam, desejamos as melhores felicidades.

SONHOS

E' uma especialidade da Pastelaria Arantes

TAXA MILITAR

Publicamos há dias uma lista em que informámos os nossos leitores da possibilidade, por determinação competente tomada nesse sentido, de se effectuar o pagamento da taxa militar, a requerimento dos interessados, nas tesourarias da Fazenda Pública. Para mais completo esclarecimento, e porque muitas pessoas supuseram tratar-se já de decisão superior tomada no sentido da obrigatoriedade se proceder á liquidação dos três anos em atraso—este derivado da circunstancia de os respectivos serviços de recepção haverem passado das entidades militares para o Ministério das Finanças—comunicamos que tal possibilidade se concede unicamente para garantia de solução de certos casos—como os de saídas para o estrangeiro e Ultramar, obtenção de cartas de motoristas, etc.—em que as disposições da lei impõem a apresentação de documento comprovativo de terem sido satisfeitos os deveres militares. Quanto á obrigatoriedade do referido pagamento e á forma como virá a ser realizado, aguarda-se que sobre o assunto seja publicado regulamento especial cuja elaboração está a cargo da Direcção Geral das Contribuições e Impostos e que, após aprovação ministerial, o mencionado Ministerio fará publicar no «Diário do Governo».

Do Semanario «Durlene»

Amigos de D. Antonio Barroso

Por intermedio do nosso amigo e colaborador, Sr. Alberto Leal, um dos membros mais entusiastas do simpatico Grupo dos Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto, recebemos mais duzia de retratos do Santo Bispo, Senhor D. Antonio Barroso. Agradecemos á gentileza.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço A Minha Farmacia.

Civil em Esposende, onde era geralmente estimado.

O cadaver foi transportado de Esposende para S. Claudio de Curvos, sua terra natal, num prouto socorro dos Bombeiros V. daquela vila.

«O Barcelense», sentindo o passamento de mais esse bom amigo, envia sentidos pesames a seus irmãos, Srs. Bernardo, Jeronimo, João, Alberto, Albino, Carlos e D. Corina do Vale Souto, bem como a seu cunhado e nesse tambem amigo, Sr. Engenheiro Valdemar Coelho.

D. Sabina da Silva Faria Na noite de 21 do corrente, em Vila Seca, faleceu, com 75 anos, a Sr.ª D. Sabina da Silva Faria, viuva, proprietaria, mãe da Sr.ª D. Alzira, Antonio e João de Faria e Silva, proprietarios, desta freguesia.

A fada era irmã dos Srs. José Guilherme Gomes da Faria, comerciante na cidade do Porto e Hermitico Gomes da Silva, proprietario, de Vila Seca, e tia dos Srs. Dr. José Elviro Santos Silva, ilustre Professor de Liceu de Viana do Castelo; Franklin Pimenta de Castro e Silva e da Sr.ª D. Benvidua Pimenta de Castro e Silva e cunhada das Sr.ªs D. Ester Pimenta de Castro e Silva e D. Silvia Lopes Santos Silva e do Regedor da freguesia, Sr. Manuel Oliveira Leitão, e sogra das Sr.ªs D. Deilina Garrido de Faria e D. Maria Saraiva de Faria e Silva, e Adelino Gomes Lobarinhos, proprietario, da freguesia de Vila Seca.

O funeral, que teve lugar na manhã do dia 23, foi muito concorrido por pessoas da freguesia e das circunvizinhas, bem como do Porto, Esposende e Barcelos; diversas Condições e Bombeiros de Barcelinhos. Houve, na Igreja Paroquial, Offício e Missa de corpo presente. A' família em luto, enviamos sentidas condolencias.

(De «O Comercio do Porto» de 21 de Novembro de 1952)

O Somento Nacional assegura a colonização de Angola

Vijamos a grandiosa obra de Governo de Salazar que intercessa as casas da Metrópole que desejam emigrar como colonos para a Angola: Colonatos para europeus e indigenas

A politica dos colonatos para europeus e indigenas em Angola foi já claramente definida pelo governador geral capitão Silva Carvalho.

Merece referencia especial, todavia, a notavel experiencia que está a realizar-se no plano da Ceta como primeiro colonato para europeus—tentativa de que já podem avaliar-se as largas perspectivas e os grandes fluxos de interesse nacional que com elle se procurá servir.

O colonato foi instalado a uma altitude de 1.400 metros, em vasta área de exploração agricola experimental. O que na Ceta está a fazer-se é uma obra que, pode dizer-se, tem cabos, troncos e membros. A tarefa pareceu a principio difficil, por se ter de desbravar tractos imensos do terreno onde em breve se irá instalar o primeiro nucleo de familias de colonos europeus.

Quatro paleotes tractores andam empenhados na faina que lhes foi destinada arrastando grades que pesam cada uma delas 1.400 quilos. O trabalho dos valadores não é menos digno de referencia. Lá estão, completamente em movimento duas grandes charruas e três charruas de seis discos.

Os colonos que ali se vierem instalar terão uma vida cômoda e digna. Cada moradia terá cozinha e casa de jantar, despensas, casa de banhos e três quartos de cama, além de uma varanda. Com dependencias cada casal terá um corral coberto para gado bovino, um alpendre para as maquinas agricolas, capoeiras, colheiras, possilgas e uma oliveira. A cada familia, logo após a sua chegada a Angola, serão distribuidos oito bois de trabalho, três vacas leiteiras, um galo e seis galinhas um casal de patos, uma charoga, duas charruas, uma grade, uma sachadora, seis enxadas, um machado e uma pá, além de toda a mobilia de casa. Mas mais fará o Governo de Angola em beneficio desses colonos.

Entregar-lhes-á dez hectares de milheiral prouto para a colheita, mais dez hectares de terra já desbravada, mas ainda por cultivar, e mais trinta hectares de terras silvas, em parte arborizadas para pastagens.

A despesa feita com a instalação foi orçada em cerca de 1.120.000\$000

Independentemente de todo isto, constituir-se-á uma cooperativa para a venda aos colonos de tudo o que eles venham a precisar para serviço de Colonato, e um parque de maquinas composto de 16 cafezeiras, 25 semeadoras, 10 debulhadoras, 6 dessemadoras com motor, 50 charruas, 25 grades, outras tantas eschadoras, 150 enxadas, calibradoras para o trigo e para o milho, duas camionetas, 1 moimho de martelos, officinas de ferreiro e de carpinteiro, uma fabrica de lacticinios e outra de descasque de arroz. As despesas previstas para a instalação da cooperativa situam-se na ordem dos dois mil contos.

Os novos povoadores de Angola serão assistidos depois de constituida a instalação do Colonato por um sacerdote, cinco professores de instrução primária, um agrônomo, um regente agricola e um enfermeiro. Todos estes serviços serão auxiliados por uma perfeita rede de assistencia social.

O Colonato da Ceta terá assim uma Igreja com residencia do sacerdote anexa, cinco edificios escolares com as residencias dos professores e, no mesmo plano, um posto sanitário e a residencia para o enfermeiro, agrônomo e respectivo regente agricola.

O Colonato da Ceta dedicar-se-á, pois, ao cultivo de milho, feijão, arroz, soja, e trigo, de que se espera venha a tirar por familia o rendimento anual médio de 40 contos, acrescido de mais cinco em que se computa a exploração de lacticinios.

A colocação dos produtos deste colonato está garantida pela esplendida situação geográfica da Ceta, a 95 quilometros da Quibala, a 150 de Gabela, a 190 de Novo Redondo, 135 de Nova Lisboa, 250 do Porto de Ambalim, 372 do Lebitto e 510 de Luanda.

A amortização das importantes verbas que o Estado vai despendir, far-se-á como já está regulado, por quantidades proporcionais á receita anual, durante o periodo que se calcula entre 20 e 30 anos. O Governo reservará 26 000 hectares de terreno, entre os 5.000 de terras baixas, cultivaveis, para que um dia os filhos dos colonos não tenham de abandonar o colonato por falta de espaço onde possam exercer a sua actividade de agricultores.

Pelo que acabamos de descrever se verifica que tudo foi atentamente estudado, minuciosamente previsto. Nas primeiras experiencias de colonização dirigida viu-se quais os caminhos falhos, quais os erros a evitar. Esta iniciativa pretende, antes de mais nada, impedir que se eria uma mentalidade de funcionario, consequencia frequente de uma solitudine excessiva; os colonos aprenderão a contar, acima de tudo, com eles proprios e com o seu trabalho. Para que o colono se habitue a não contar com a mão de obra indigena proporcional-se-á, quer directamente, quer através da cooperativa a indispensável maquiaria.

Em seis meses construiram-se, em Angola, trezentos e setenta e quatro predios

Na primeira metade do ano corrente, foram construidos na provincia de Aneia 375 predios, com o valor de 113,282 contos. (De «O Comercio do Porto» de 21 de Novembro de 1952)

Dia da Mocidade Portuguesa

(Continuação da 1.ª pagina) dia 1, festeja a imorredela data da Libertação de Portugal, com formatura e continuação da Bandeira Nacional e da Mocidade; desfilé pelas ruas da cidade; Missa ás 10,30 horas, na Igreja Matriz e, ás 11 horas, no Centro Escolar N.º 1, entrega de premios, alocução e inauguração do Campo de Jogos e Sala de Filiado.

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

Serviço de Fiscalização em Agosto

Informa esta Comissão que a Brigada de Fiscalização exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Amarante, Amaros, Arcos de Valdevez, Arouces, Baião, Barcelos, Braga, Cabeselas de Baixo, Castelo de Paiva, Celorico de Baixo, Esposende, Fafe, Felgueiras, Gondomar, Guimarães, Leuadã, Maia, Marcos de Canaveses, Matosinhos, Monção, Paços de Ferreira, Parades, Paços de Sousa, Penafiel, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Povoas de Lanhoso, Povoas do Varzim, Resende, Ribeira da Pena, Santo Tirso, Cinfaes, Valongo, Valença, Vale do Cambra, Viana do Castelo, Vieira do Minho, Vila do Conde, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, onde visitou 4 629 estabelecimentos e 28 adegas de produtores, a fim de averiguar se estão a ser cumpridas as formalidades legais.

Na área da Região Demarcada foram colhidas 30 amostras de vinho verde e foram apreendidos 2.847 litros de vinho verde e 984 litros de vinho estrangeiro à Região.

Na área da cidade de Porto e entreposto de Gaia foram visitados 10 estabelecimentos onde se vende vinho verde e colharam-se 6 amostras de vinho ali entrado e 154 amostras de vinho destinado á exportação.

Em Lisboa foram visitados 212 estabelecimentos onde se vende vinho verde e colharam-se 13 amostras de vinho destinado á exportação.

Levantaram-se 409 autos. Foram analisadas no nosso Laboratorio todas as amostras, excepto as destinadas á exportação.

Noses

Vende-se na Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

Doentes

Guardam o leito os nossos amigos Srs. Manuel Pereira Vilas Boas, José Guilherme Afonso Nazareth, Domingos Ferreira Vale, Manuel Ribeiro Meira, Aires Marques e Miguel Macedo Gaio. Desejamos-lhes melhoras.

Temporal

Segunda e Terça-feira esta cidade esteve debaixo de rigoroso temporal não havendo, felizmente, desastres pessoais. O Rio Cavado, na terça-feira, levava grande volume de agua—á.ª e 20.ª—acima do nivel normal.

Faleceram:

- Em Barcelinhos, Maria de Oliveira e Silva, de 82 anos. —Em Agulhar, Ana Rodrigues Pereira, de 82 anos. —Em Vila Freixoinha S. Martinho, Manuel da Costa Vieira, de 38 anos. —Em Mariz, Rosalino Miranda Barros, de 75 anos. —Em Arcoselo, Manuel da Silva, de 87 anos. A's familias em luto, pasames.

Os SONHOS da Pastelaria Arantes são uma especialidade.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.: Antonio da Costa Rocha Azevedo, de Lapela e Armando Matos da Costa, de Vila Cova.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes: Até 30—9—1953, o Sr. Henrique Manuel de Barros Vieira Borges. Até 30—12—1952, os Srs. José Ribeiro Torres, José Duarte Vale, Filipe Ferreira Vale, Tenente Antonio Figueiredo e a Sr. D. Irene Garrido. —Até 30—9—1952, o Sr. José Braz Afonseca. —Até 30—7—1952, o Sr. Manuel Fernando Landolt de Sousa.

DO BRASIL Até 30—12—1953, o Sr. David Lages Falcão, do Rio de Janeiro.

A estes bons Amigos, os nossos agradecimentos.

ARMAZEM Aluga-se na Rua Manuel Viana, n.º 206. Pedir informações no armazem novo do Sr. D. Ferreira Vale e Filhos, L.ª.

O Gil Vicente na 2.ª Divisão?

A Direcção do Gil Vicente Futebol Clube, desta cidade, no dia 18, levou um protesto á Associação de Futebol de Braga, motivado por o Sporting de Fafe ter alinhado nos jogos do Campeonato Regional com um jogador que, segundo o art.º III do Regulamento Geral da F. P. F., estava fora da Lei III!

Fol esse crime provado e a Associação de Braga resolveu aplicar sanções ao referido jogador e á Direcção de Fafe, mas nas a condemnou a baixar de categoria. E' Inacreditavel!!!

A Direcção do Gil Vicente resolveu, muito bem, recorrer desta infelicidade para Lisboa, onde há «Juizes» rancios e que fazem cumprir a Lei...

Operações

Quarta-feira, no nosso Hospital, foi submetido a uma operação de urgencia o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Fernando Landolt de Sousa, habilitado de Maquinas na Fabrica Barcelense.

Na mesma Casa Hospitalar, tambem foi operada a Sr.ª D. Ivone Magalhães, dedicada Esposa de nosso amigo, Sr. Joaquim de Castro Gomes Lopes.

Os actos cirurgicos decorreram bem, e que estamos.

Luz de Camões

E' a incarnação e gloria maxima da Raça...

por Seio da Costa

Quando uma Raça—tem a bem incarná-la e glorificá-la um Genio—como o de Luz de Camões—pode dizer-se em verdade, que foi bafejada pela Providencia, atingindo o maior Exponente Espiritual—que é dado na vida de qualquer aglomerado.

Não somos nós a pensá-lo e a dizê-lo, mais:—reconheço-o todo o Mundo Culto, que presta á sua Memoria o mais honroso elogio, que deve ser, e é, o maior titulo de ufania de todo o cidadão de um País. A Raça que se vê representada por figura de tão grande Extirpe Intelectual e Artística,—pode considerá-se, legitimamente, sem favor, uma Raça Superior.

Luz de Camões—impoz a Portugal e aos Portugueses—porante o Mundo inteiro—com esse imorredaio «Lusadas»—onde cantou em estalido e bem barulhada verso—toda a vida gloriosa da Raça em feitos, accões, empreendimentos e cometimentos, que jamais se viram excessidos e que fizeram a sua Fama e Gloria, que o Grande Genio, assim, exaltou ao maximo do Prestigio, em pró do Noave Português e da Patria.

O que o Espirito audaz, temerario e aventureiro da Raça realizou,—deu-o a conhecer o Glorioso Poeta a todo o mundo;—que constituiu o maior asombro e deslumbramento dos povos, a que foi levado o «Lusadas»—como a Obra do maior Relevo ou Realce,—que o Espirito Humano conseguia construir; e que sendo o autentico pedestal de Gloria—do seu imortal Accor,—o foi, e o tem sido, pelo rolar dos seculos da Nação;—do seu Portugal,—a que devotadamente consagrou e melhor da sua Privilegiada Inteligencia e do Culto sagrado do seu Grande amor.

Seria imenso o trabalho, posto naquella sua Obra, e é bastante para immortalizar o seu Nome; porém ainda nos deu mais e seu Genio,—como o seu Engenho e Arte,—os formosissimos sonetos que tem feito as delicias dos que se inclinam para as coisas delicias do espirito. Eis um d'elles:—

Soneto

«Amor, com a esperança já perdida  
Teu soberano tempo visitei;  
Por sinal do naufragio que passei  
Em logar dos vestidos, paz a vida.

Que mais queres de mim, pois destruido  
Me tens a gloria toda que alcancei?  
Não cuides de render-me; que não sei  
Tornar a entrar-nos onde não ha saída.

Vês aqui a vida, e a alma, e a esperança  
Dóces despojos de meu bem passado,  
Enquanto o quer aquella que eu adoro.  
Nela podes tornar de mim vingança;  
E se te queres inda mais viagoado  
Contenta-te com as lágrimas que choros.

Sempre o Amor! O Amor que fes  
d'Ele—o Grande Genio Imortal da Raça  
e que o elevou ao pedestal da Glória!  
O Amor—o poderoso factor da sua elevada inspiração!

O Amor—que lhe deu os soberbos  
vãos e as asas com que conseguiu o  
Triunfo do seu Nome;—evocado por  
todos os portugueses, amantes da sua  
Patria; que ele tanto amou e por  
Ela tanto sofreu,—o seu pé da Qual  
depois a sua Obra que o immortalizou,  
e tornou Portugal Imperio e os portu-  
gueses reconhecidos.

—Os outros povos—são foram in-  
diferentes a esse Genio que soube pre-  
nder as atanças do Mundo; e desles—  
a nossa visinha Espanha—pela boca des-  
se outro Imortal Genio—Cervantes,—  
se lhe refere, prestando-lhe o maior  
culto da sua admiração:—«O Sublime  
Camões! !».

VENDE-SE

Maquina de costura SINGER em bom estado. Bairro Dr. Oliveira Salazar, 41—B—Barcelos.

MEIO CAIXEIRO

Oferese-se meio caixeiro para mercearia, com prática, saudável—para a cidade ou aldeia. Informa esta redacção.

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER



Vendas a Prestações desde 32\$50 POR SEMANA

A melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo. Últimos modelos, acabados de chegar das nossas Fábricas.

AGENTE EM BARCELOS ARTUR ALVES DE PINHO RUA BARJONA DE FREITAS-24

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

À LAVOURA

Não vendam o milho, centeio, feijões, etc., sem consultarem a Casa dos Cereais, na Avenida Dr. Oliveira Salazar, 71-72-Telef. 8341, que compra qualquer quantidade pelos melhores preços.

O Domador e o Mosquito do Paludismo

Jack Howard era um domador famoso. Fazia trabalhar os leões e os tigres. Durante a sua carreira, já tinha sido, é verdade, por várias vezes, atacado e ferido pelos animais que apresentava em numeros sensacionais, mas as feridas curavam-se sempre e Howard não pensava de forma alguma em abandonar a sua profissão. Os seus ombros, braços, coxas e pernas mostravam profundas cicatrizes, feitas pelas garras e dentes dos seus perigosos colaboradores.

Um dia, tomou a resolução de ir caçar os animais no seu quadro natural, no deserto. Partiu para o centro da África com um grupo de caçadores, tendo uma empresa cinematográfica oferecido ao celebre domador uma quantia importantissima, sob condições de ele ir sem armas ao encontro dum leão, e de o por em fuga. Howard aceitou a proposta. Este cenário perigoso foi realizado com pleno exito; com effeito, o leão retirou-se para o meio do mato.

Dois semanas depois, Howard caiu doente. Durante mezes, esteve entre a vida e a morte. Quando finalmente pôde consultar um médico, este verificou que se tratava de um grave ataque de paludismo e que uma unica picada produzida por um mosquito do paludismo tinha bastado para o infectar. O médico que o tratou applicou-lhe o tratamento de curta duração pela quinina, seguida a recommendação da Commissão de Paludismo da Sociedade das Nações, que receta para o tratamento dessa doença uma dose diaria de 1 grama a 1 grama 30 centigramas de quinina durante 5 a 7 dias, preconizando tambem, a titulo preventivo, uma dose de 400 miligramas de quinina por dia durante toda a estacão das febres. No seu relatório publicado em 1938, a mesma Commissão de Paludismo tambem acentua, a pagina 130 (edição franceza), que entre os medicamentos antipaludicos, a quinina occupa bnda o primeiro lugar na pratica corrente, em virtude da sua efficacia clinica e da sua toxicidade quasi nula, assim como do conhecimento muito espalhado do seu uso e da sua posologia.

Gracas a este tratamento judicioso, o domador recobrou a saude. Uma vez curado não quiz ficar mais um só dia nas regiões de interior. De regresso a Chicago, a sua primeira visita foi para o seu amigo que apresentava as pugnas amestradas. «Tens razão, meu amigo», lhe disse, «Os insetos são mais perigosos do que os leões. Os meus animais feroces não me deram nunca senão arranhadelas, mas um mosquito africano minuculo poz-me a dois dias da morte!»

Um dia, tomou a resolução de ir caçar os animais no seu quadro natural, no deserto. Partiu para o centro da África com um grupo de caçadores, tendo uma empresa cinematográfica oferecido ao celebre domador uma quantia importantissima, sob condições de ele ir sem armas ao encontro dum leão, e de o por em fuga. Howard aceitou a proposta. Este cenário perigoso foi realizado com pleno exito; com effeito, o leão retirou-se para o meio do mato.

Dois semanas depois, Howard caiu doente. Durante mezes, esteve entre a vida e a morte. Quando finalmente pôde consultar um médico, este verificou que se tratava de um grave ataque de paludismo e que uma unica picada produzida por um mosquito do paludismo tinha bastado para o infectar. O médico que o tratou applicou-lhe o tratamento de curta duração pela quinina, seguida a recommendação da Commissão de Paludismo da Sociedade das Nações, que receta para o tratamento dessa doença uma dose diaria de 1 grama a 1 grama 30 centigramas de quinina durante 5 a 7 dias, preconizando tambem, a titulo preventivo, uma dose de 400 miligramas de quinina por dia durante toda a estacão das febres. No seu relatório publicado em 1938, a mesma Commissão de Paludismo tambem acentua, a pagina 130 (edição franceza), que entre os medicamentos antipaludicos, a quinina occupa bnda o primeiro lugar na pratica corrente, em virtude da sua efficacia clinica e da sua toxicidade quasi nula, assim como do conhecimento muito espalhado do seu uso e da sua posologia.

O Melhor CAFÉ É O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS Casa especializada em Café, Cevada e Mercadoria fina TELEFONE 8410

COSINHA DE FERRO Vende-se uma, em bom estado. Ver na Cerralharia Rente, Rua Nova de S. José.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, pais do saudoso João de Carvalho Peixoto, vêm, por esta forma, agradecer a todos os cavalheiros que tomaram parte no funeral do saudoso finado, bem como estão gratos ás pessoas que lhes apresentaram condolencias.

A todos, pois, aqui lhes consignam a sua indelevel gratidão.

Rio Covo Santa Eugénia, 25 de Novembro de 1952. Helena Epifânia de Carvalho José Joaquim Peixoto

Mercado semanal

Na ultima quinta-feira, os preços porque foram vendidos diversos artigos no Mercado semanal, desta cidade, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho, Canteio, Galinha, Frango, Feijão mouteiguesiro, Oros, Couvo galego, Tronebuda, Vinho, Leite, Castanha, Batata, Tomates, Cebola, Cenoura.

PARALELOS

É uma especialidade da Pastelaria Arantes

Leilão de Penhores CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Casa de Crédito Popular AGÊNCIA N.º 32 BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 12 de Janeiro de 1953 PROXIMO FUTURO, pelas 14 horas, se procederá na Filial do Porto ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três mezes.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 8 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, 18 de Novembro de 1952.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO, a) Francisco Cordeiro

CHARRETE Vende-se uma nova, tipo inglês e arreios novos. Informa esta redacção.

Anuncio com 63 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 29-11-1952 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (SECRETARIA) ANUNCIO 2.ª publicação

Pelo presente se faz saber que no dia 18 do próximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de proceder à arrematação em hasta publica e em primeira praça, do prédio a seguir descrito, que será entregue pelo maior lance oferecido acima do seu valor matricial tambem adiante indicado, accionado na acção de arbitramento (divisão de coisa comum) em que são autores Paulino de Araujo Loureiro e mulher Jarcelina Izidirik Loureiro, proprietários, ele português e ela brasileira, residentes nos Estados Unidos do Brasil e réus Antão Nunes Fernandes, Rubim Fernandes e Augusto Fernandes, todos solteiros, maiores e auzentes em parte incerta do Brasil.

Prédio a arrematar: «Bouça das Davezas», de bravia, sita no lugar da Gandra ou Corredoura, da freguesia de Vila Seca, inscrita na matriz rustica sob o artigo 446 e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca, no livro B 77 sob o numero 29.346, que confronta do norte com Rita Nunes Fernandes, do sul com Adelino Gomes Loureiro e Estrada Nacional, do nascente com herdeiros do Padre Albino da Silva Marques e do ponente com Davia da Costa Figueiredo e outros, que vai à praça pelo valor de quatro mil setecentos e desanove eesudos.

Barcelos, 14 de Novembro de 1952.

Verifiquei: O Juiz de Direito, substituto, Manuel Alberto Rodrigues de Faria O Chefe da 3.ª Secção de Processos, Julio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro

Passa-se Uma posição de «NOSSA VIVENDA», de 1.ª classe. Numero baixo. Para informacção, nesta redacção.

Pão para Diabeticos VENDE A Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

CASA No centro da cidade vende-se uma, devoluta, propria para duas familias, tendo dois quartos de banho, duas cozinhas, amplas salas, quartos, etc. Informa esta redacção.

Sonhar com Sonhos Há pessoas que comendo os SONHOS da Pastelaria Arantes acham-nos tão bons que até sonham com eles.

Vantagens para todos Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barroso (enfrente à Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

CASA DE PASTO Passa-se uma b.m. freguesada, em Vila Nova de Famalicão. Local excelente. Para informacção, nesta redacção.

Mel puro em frascos e «avulso» Vende a Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

Anuncio com 40 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 29-11-1952 COMARCA DE BARCELOS Secretaria Judicial EDITOS DE 20 DIAS 1.ª publicação

Para os devidos effeitos se faz saber que nos autos de execução sumária, proposta por João Alves de Faria, casado, ajudante da Secretaria Notarial, desta cidade, contra os executados:

Laurentino Miranda do Vale Lima e mulher Joana Gonçalves Gomes da Costa, proprietários, da freguesia de Parelhal, desta comarca, CORREM EDITOS DE VINTE DIAS, citando os credores desconhecidos, dos executados, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos editos e estes da segunda publicação do respectivo anuncio, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil, sob pena de revelia.

Barcelos, vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e cincoenta e dois.

Verifiquei: O Juiz de Direito substituto: Manuel Alberto Rodrigues de Faria O Chefe da 2.ª secção de processos: Euripedes Eleazar de Brito

Alexandre de Córdova AVOGADO Largo D. Antonio Barroso, 9 Telefone 8447 BARCELOS

VENDE-SE Casas com optimo quintal, ramadas e arvores de futo, situadas no Largo do Montilhão em Barcelinhos. Para ver e tratar: João Vaz concellos, Escola Agricola - Barcelinhos.

O menino chora e não quer ir para a escola? Dê-lhe um paralelo da Pastelaria Arantes e ele irá todo contente.

Companhia de Seguros CONFIANÇA Agência e Posto de Seguros em Barcelos - Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR - 55 SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

OFICINA E GARAGEM AUTO-CAVADO

Esta casa sob a Gerencia técnica, do Sr. Armando de Sousa Machado, antigo industrial e mecânico da industria de viaturas e motores, está habilitado a executar com perfeição e economia, todas as reparações em Camions, Automoveis, Motos e motores industriais ou agricolas. Reparação de baterias, com garantia; venda de Acessórios, Lubrificantes, Pneus, etc.

RECOLHA DE TODOS OS CARROS Entradas pela Esplanada e Fonte de Baixo.

Tinturaria Barcelense (Filial da Tinturaria Brazil da Povoá de Varzim) Tintos garantidos em todas as cores Lutos em 48 horas Lavagens Químicas e a seco AGENTE EM BARCELOS CASA MATEUS (Enfrente à Igreja do Senhor da Cruz)

Completo Sortido em Massas de 1.ª qualidade, Bolachas, etc., etc.

Vende nesta cidade a Cafezeira de Barcelos TELEFONE 8410

SONHOS Há muito quem os fabrique, mas nunca iguais aos da Pastelaria Arantes

ARMAZEM Na Rua Dr. Manuel Paes, n.º 40, aluga-se um bom armazem.

Avelãs á venda na Cafezeira de Barcelos DE MANUEL DA CRUZ PIAS Telefone 8410

TEM SASTIO? Não lhe apetece o pão de manhã? Coma um pastel da Pastelaria Arantes

TERRENO EM TALHÕES Vende-se no lugar dos Penedros - Arcozelo. Optimo para construir. Falar nesta redacção.

Farinha AMPARO Vende, nesta cidade,

Cafezeira de Barcelos Enfrente à Padaria João Luiz TELEFONE 8410

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio - L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8.384 - BARCELOR Máquina de escrever «Remington», em bom estado, vende-se. Informa esta redacção.